



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Casa Civil  
Subchefia de Articulação e Monitoramento  
Subchefia Adjunta de Políticas Sociais

Memória de Reunião Nº 2/2021/SASOC/SAM/CC/PR

**Data:** 25/01/2021

**Horário:** 09h30m às 10h30m

**Local:** Palácio do Planalto, Sala 97

**Participantes:** Conforme lista de presença

**Pauta:** Consciência situacional sobre disponibilidade de vacinas – COVID 19

**Memória**

**Subchefia de Articulação e Monitoramento (SAM/CC)**

- Agradeceu a presença do Secretário-Executivo do Ministério da Saúde e demais participantes.
- Elogiou a logística de distribuição de vacinas AstraZeneca - que chegaram da Índia -coordenada pelo Ministério da Saúde. Em menos de 24 horas, os dois milhões de doses foram entregues à FIOCRUZ que rapidamente fez as trocas dos rótulos e as embalou para expedição. Até domingo (24/01/2021), as doses já tinham sido entregues a todos estados.
- Mostrou o site <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations> que apresenta doses acumuladas de vacinação COVID-19 administradas por 100 pessoas em cada país. Sobre o Brasil, o gráfico revela efetividade da vacinação nacional.
- Apresentou a atualização sobre as projeções da distribuição nacional de vacinas (Sinovac e AstraZeneca) e os pontos de atenção.
- Informou que, no domingo (25/01), as equipes da SAM, MD, MS e GSI/ABIN estiveram no CCOp para tratar de questões urgentes no Amazonas e no Pará.
- Enfatizou novamente sobre a restrição de informações passadas na reunião.

**Ministério da Saúde (MS)**

- Agradeceu pelo envolvimento das equipes dos respectivos Ministérios presentes na reunião em todo o processo de vacinação.
- Pediu para que seja evitado usar o nome das vacinas e passar a utilizar os nomes dos laboratórios nacionais respectivos.
- Informou que a Fiocruz (TED do Ministério da Saúde) está negociando um novo contrato com a AstraZeneca para a importação de novas doses de vacinas. Em princípio, as novas doses serão entregues em março, mas há a tentativa de antecipação para fevereiro, caso a negociação prospere. O custo de cada dose está estimado em US\$ 5,25.
- Esclareceu que o laboratório Bharat Biotech, da Índia, que fabrica a vacina Covaxin ofereceu 2 milhões de doses para janeiro, 4 milhões para fevereiro e 6 milhões para março. O custo de cada doses seria de US\$ 15,00.

- Ainda sobre a vacina Covaxin, explicou que o laboratório ainda não concluiu a fase III, na Índia. O Ministério da Saúde fez um ofício com todas as orientações para que seja solicitado o pedido para os testes de Fase III, no Brasil, e o uso emergencial junto à Anvisa.
- Explicou que a vacina Sputnik V, da Rússia, não foi aprovada por nenhum grupo de agências regulatórias que a Anvisa faz parte. As informações são limitadas. Ressaltou que o laboratório registrou a vacina ainda na fase II.
- Reconheceu o trabalho do Ministério das Comunicações frente à comunicação do Governo Federal em relação às negociações do laboratório da Pfizer. Informou que a Nota à Imprensa foi integralmente divulgada pela imprensa nacional.
- Alertou que a Pfizer até então não apresentou o contrato para o MS. A empresa ainda não deu certeza sobre as entregas das doses. Também não garantiu a logística para transporte das vacinas a -70°, apenas apresentou algumas alternativas até o momento inviáveis pelo tamanho e logística do País.
- Em relação à Janssen, informou que deve assinar um novo MoU e que a empresa ainda não apresentou um cronograma de entregas das doses. Também não pediu o uso emergencial à Anvisa.
- Sobre a iniciativa Covax, informou sobre a oferta da GAVI para a vacina da Pfizer no âmbito do mecanismo global que o Itamaraty respondeu no sentido de que o Brasil está aberto as novas negociações, porém necessita de mais informações sobre a compra e entregas das doses.
- Informou que o MS vai solicitar aos estados detalhes e recibos dos responsáveis pelo recebimento das vacinas, para dar maior visibilidade a prestação de contas à sociedade brasileira. Mencionou que certa quantidade é retida para avaliação de qualidade. Também informou ser importante que os órgãos de controle dos estados fiscalizem a distribuição de vacinas de acordo com os grupos prioritários.
- Fez um breve relato sobre a situação atual de Manaus, Rondônia e Pará. Manaus – 228 pacientes foram transportados a outros estados; informou que algumas empresas aéreas ofereceram o transporte dos curados para Manaus; ontem (24/01), chegou mais oxigênio por via terrestre (colaboração do Ministério da Economia e Ministério de Infraestrutura). Pará – ainda estão estruturando a logística. Rondônia – precisa ampliar a estrutura de leitos e necessidade de profissionais de saúde.
- Alertou sobre uma portaria que garante, por meio do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no estado de origem por falta de condições técnicas, que consiste em uma ajuda de custo ao paciente e ao acompanhante. O que não pode ser aplicado a pacientes com Covid-19, tendo em vista que ninguém pode ficar em contato com o paciente infectado, apenas os profissionais de saúde que estão cuidando do paciente.
- Sobre os IFAs da Fiocruz, informou que as questões burocráticas em relação ao risco biológico já foram sanadas.
- Compartilhou a informação que tem duas formas de transportar o O<sub>2</sub>: líquida ou gasosa. O transporte do líquido, único que pode ser feito em aeronave, no Brasil, só tem condições de ser realizado por cargueiro militar, pois não tem aeronave civil disponível brasileira com as recomendações de segurança para tal. Para essa logística, o MS está viabilizando a contratação de aeronaves de fora.
- Informou que a Secretaria de Vigilância em Saúde do MS fará o monitoramento do número de doses de vacina aplicadas por dia. A partir de então, será possível estimar melhor a “velocidade” (ritmo) de vacinação no País.

#### **Ministério das Comunicações - Secretaria Especial de Comunicação Social (MCom/SECOM)**

- Solicitou ao MS que todas as informações, principalmente sobre o “balanço” da primeira semana de vacinação, devem ser compartilhadas com a Secom, que fará a governança da comunicação.

#### **Encaminhamentos**

- Representantes devem, caso tenha alguma nova informação ou novo dado sobre o tema, compartilhar com os demais participantes do grupo, na próxima reunião (26/01/2021).

LAÍS FERREIRA BERMUDEZ

Gerente de Projetos



Documento assinado eletronicamente por **Laís Ferreira Bermudez, Gerente de Projeto (FCPE 101.4)**, em 26/01/2021, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2355690** e o código CRC **AA7D24FC** no site:

[https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

---

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00042.000342/2020-95

SEI nº 2355690

Palácio do Planalto - 4º Andar - Sala: 412 — Telefone: 61-3411-1212/1222

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>